

**ANÁLISE QUANTITATIVA DA MOVIMENTAÇÃO FUNCIONAL DOS  
IMIGRANTES NO RS**

**QUANTITATIVE ANALYSIS OF THE FUNCTIONAL MOVEMENT OF  
IMMIGRANTS IN RS**

Recebido em: 08/01/2022

Aceito em: 16/02/2022

Nei Saraiva da Fontoura Junior<sup>1</sup> 

Thiago da Silva Sampaio<sup>2</sup> 

**Resumo:** O presente trabalho constitui-se como uma pesquisa exploratória, com uma abordagem quantitativa da movimentação funcional dos imigrantes no estado do Rio Grande do Sul no período entre 2017 e 2021. Os dados provêm da base harmonizada RAIS/CTPS/CAGED disponibilizada pelo portal da Imigração do Ministério da Justiça e Segurança Pública. A análise dos dados apontou para uma evolução da movimentação funcional dos imigrantes no período analisado, embora com uma redução do saldo muito acentuada no ano de 2021, assim como diferenças significativas entre a remuneração dos imigrantes, quando consideradas categorias como raça, cor e gênero. As principais atividades desenvolvidas foram aquelas voltadas às atividades industriais, especialmente as que dizem respeito à indústria alimentícia.

**Palavras-chave:** Imigração; Mercado de Trabalho; Estatística.

**Abstract:** The present work is an exploratory research, with a quantitative approach to the functional movement of immigrants in the state of Rio Grande do Sul in the period between 2017 and 2021. The data comes from the harmonized base RAIS/CTPS/CAGED made available by the Immigration portal of the Ministry of Justice and Public Security. Data analysis pointed to an evolution in the functional movement of immigrants in the analyzed period, although with a very sharp reduction in the balance in 2021, as well as significant differences between the remuneration of immigrants when considering categories with race, color and gender. The main activities developed were those related to industrial activities, especially those related to the food industry.

**Keyword:** Immigration; Labor market; Statistic.

## INTRODUÇÃO

O crescente número de imigrantes presente no mercado de trabalho formal brasileiro está condicionado, tanto pela dinâmica econômica, quanto por fatores de ordem humanitária (SIMÕES *et al.*, 2019). Segundo a distinção feita por (HALLAK NETO; SIMÕES, 2020), este

---

<sup>1</sup> Aluno do Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas da Universidade Federal do Pampa. E-mail: [neifontoura.aluno@unipampa.edu.br](mailto:neifontoura.aluno@unipampa.edu.br).

<sup>2</sup> Professor do Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas da Universidade Federal do Pampa. E-mail: [thiagosampaio@unipampa.edu.br](mailto:thiagosampaio@unipampa.edu.br)

fluxo pode ser dividido em dois períodos: o primeiro 2010 – 2014, caracterizado pelo dinamismo econômico e 2015 – 2019, com os efeitos da crise econômica e os novos fluxos migratórios, principalmente da América Central e Caribe e da América do Sul.

O presente trabalho busca por meio de uma abordagem quantitativa, explorar as bases de dados relacionadas com o tema da imigração no Brasil e coletar informações sobre a movimentação funcional dos imigrantes no Estado do Rio Grande do Sul entre 2017 e 2021. O objetivo é, por meio de técnicas estatísticas adequadas, identificar os padrões, e estabelecer correlações entre as variáveis.

A análise cobre o período entre 2017 e 2021, com vistas a observar os impactos da publicação da Lei de migrações Brasileira, Lei 13.445 de 24 de maio de 2017, a qual tem como objetivo regular a movimentação dos migrantes no Brasil e estabelecer diretrizes nas políticas públicas para este público (BRASIL, 2017).

Os dados provêm da Base Harmonizada com dados da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS, da Carteira de Trabalho e Previdência Social - CTPS e do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED<sup>3</sup>, e foram coletados através do Portal da Imigração do Ministério da Justiça e Segurança Pública. Esta base de dados fornece informações sobre a movimentação funcional dos imigrantes, além de um detalhamento como: gênero, faixa etária, nível educacional e muitas outras informações úteis para os estudos sobre a imigração.

Esta base de dados foi escolhida por ser padronizada e dispor de uma ampla quantidade de dados para consulta, o que permite a análise estatística das informações.

## **METODOLOGIA**

O presente trabalho pode ser entendido como uma pesquisa exploratória, nas palavras de Gil (2008, p. 27): “Pesquisas exploratórias são desenvolvidas com o objetivo de proporcionar visão geral, de tipo aproximativo, acerca de determinado fato.” Neste sentido, o objetivo é explorar as bases de dados disponíveis sobre o tema da imigração, e com o auxílio de ferramental estatístico localizar padrões que possam ser utilizados para ampliar o conhecimento sobre o tema.

---

3 De acordo com o observatório das migrações internacionais a base RAIS-CTPS-CAGED é a base que contém informações sobre as admissões e desligamentos no mercado de trabalho formal, proveniente do pareamento entre a base CAGED e as bases RAIS e CTPS.

Quanto ao método, dada a disponibilidade de uma ampla e rica base de dados optou-se pelo método estatístico, novamente utilizando as palavras de Gil

Este método fundamenta-se na aplicação da teoria estatística da probabilidade e constitui importante auxílio para a investigação em ciências sociais. Há que se considerar, porém, que as explicações obtidas mediante a utilização do método estatístico não podem ser consideradas absolutamente verdadeiras, mas dotadas de boas probabilidades de serem verdadeiras (GIL, 2008, p. 17).

Em relação ao recorte temporal e geográfico. O recorte temporal abrange o período estabelecido entre os anos de 2017 até o ano de 2021<sup>4</sup>. Este período foi definido, considerando o estabelecimento da lei de migração, Lei 13.445 de 24 de maio de 2017. Quanto ao recorte geográfico foram utilizados dados de municípios do Estado do Rio Grande do Sul.

Após a coleta, os dados da base harmonizada RAIS/CTPS/CAGED foram tabulados com auxílio do software Excel. Posteriormente, e com os dados previamente preparados, realizou-se uma análise com o auxílio do software de análise de dados PSPP, fazendo o uso das ferramentas de tabulação cruzadas, qui-quadrado e testes de Mann-Whitney.

## RESULTADOS

Ao longo do período analisado, 2017 - 2021, observou-se 112.287 movimentações funcionais, espalhados por 152 municípios gaúchos, sendo 61.327 admissões e 50.960 desligamentos. Os imigrantes que tiveram movimentações funcionais no estado provinham de 129 países.

TABELA 1 – MOVIMENTAÇÃO FUNCIONAL DOS IMIGRANTES NO RS  
ENTRE 2017 E 2021

	2017	2018	2019	2020	2021
Admissões	9.180	9.654	12.489	13.192	16.812
Desligamentos	7.141	7.574	10.106	9.514	16.625
Saldo	2.039	2.080	2.383	3.678	187
<b>Total</b>	<b>16.321</b>	<b>17.228</b>	<b>22.595</b>	<b>22.706</b>	<b>33.437</b>

Fonte: Elaborado pelo autor com dados da RAIS/CTPS/CAGED

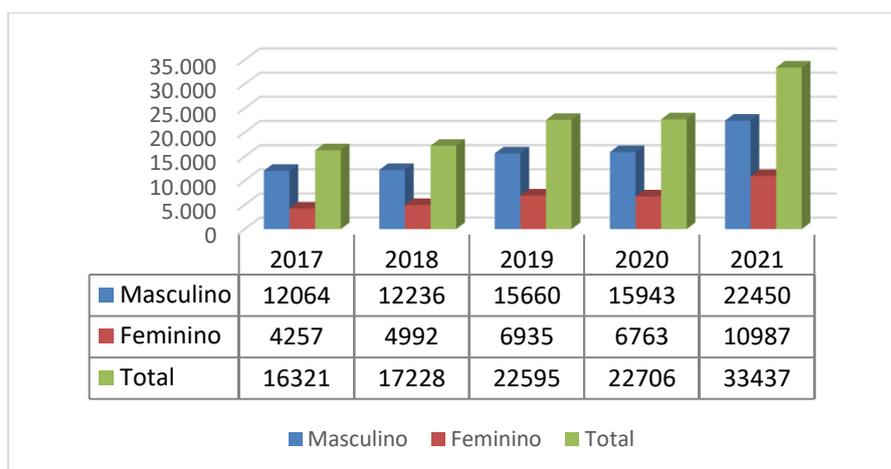
4 Os dados do ano de 2021 ainda podem sofrer modificações, devido a movimentações funcionais que não foram registrados no devido mês no ano de 2021, portanto apenas no final do ano 2022 os dados do ano de 2021 estarão fechados.

Observando-se os registros desses imigrantes, conforme demonstrado na tabela acima, observa-se uma evolução constante do número de movimentações funcionais no período. Entretanto, mesmo com a evolução das movimentações funcionais ao longo do período, o saldo, entendido como a diferença entre as admissões e as demissões sofreu uma forte redução no ano de 2021, o saldo que era de 3.679 em 2020 reduziu para 187 em 2021, uma redução de mais de 95%.

Outro fator digno de nota é a distribuição por gênero entre os imigrantes, durante o período de análise a distribuição entre homens e mulheres, embora ainda bastante acentuada tem apresentado redução. Em todos os anos do período houve mais movimentações de homens do que de mulheres, entretanto à proporção que era de 73,9% - 26,1% em 2017 reduziu-se para 67,1% - 32,9% em 2021. Portanto, a distribuição por gênero no Estado do Rio Grande do Sul está alinhada com o padrão brasileiro, visto que esta distribuição de aproximadamente 70 – 30 também é observada no trabalho de Tonhati e Macedo (2020), ao analisar o ingresso de imigrantes no Brasil, no período entre 2010 e 2019.

Além disso, a evolução da participação feminina na força de trabalho, de acordo com (SIMÕES *et al.*, 2019), pode estar relacionada com dois movimentos observados: a crise econômica que atingiu setores que tradicionalmente empregam mais homens e a redução do fluxo de haitianos, a partir de 2016, grupo este com elevada participação masculina.

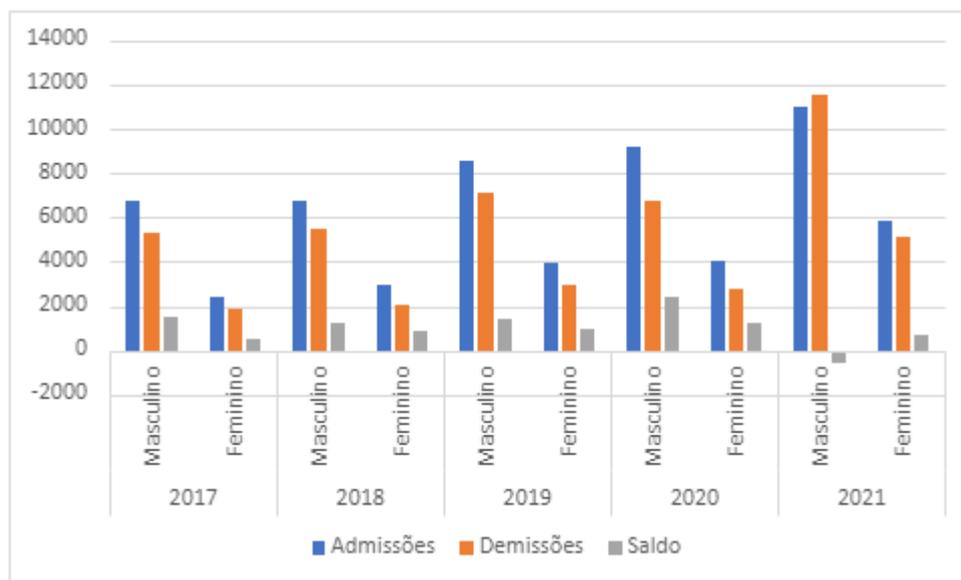
GRÁFICO 1 – INGRESSO DOS IMIGRANTES ENTRE 2017 E 2021



Fonte: Elaborado pelo autor com dados da RAIS/CTPS/CAGED

Correlacionando a movimentação funcional desses imigrantes com o seu gênero, percebe-se que o aumento da movimentação no ano de 2021 ocorreu nos dois gêneros, e que nesse ano, ao contrário da tendência que se estava consolidando no período de análise, o saldo resultante da diferença entre admissões e demissões reduziu-se significativamente.

GRÁFICO 2 - ADMISSÕES E DEMISSÕES POR GÊNERO ENTRE 2017 - 2021



Fonte: Elaborado pelo autor com dados da RAIS/CTPS/CAGED

De fato, conforme se observa na imagem acima, no ano de 2021, pela primeira vez, as demissões de homens superaram as admissões, e o resultado geral do ano não foi negativo, pois o saldo das mulheres foi capaz de neutralizar, em uma pequena parte, o efeito negativo na movimentação masculina. Entretanto, isto não foi suficiente para evitar a redução de mais de 95% no saldo entre os anos de 2020 e 2021, conforme demonstrado na tabela 1.

Considerando a distribuição por raça e cor, percebe-se que predominam as categorias de pretos e brancos, sendo estas duas responsáveis por 71% das movimentações.

TABELA 2 – DISTRIBUIÇÃO DOS IMIGRANTES POR GÊNERO E RAÇA

Raça	Masculino		Feminino	
	Observado	Esperado (Resíduo)	Observado	Esperado (Resíduo)
Preta	32.085	29.744 (2,54)	10.541	12.881 (-8,93)
Branca	22.794	25.837 (-3,83)	14.233	11.189 (13,45)
Ignorado	8.996	8.950 (0,13)	3.831	3.876 (-0,45)
Parda	7.198	7.021 (0,58)	2.865	3.041 (-2,03)
Não Identificado	6.584	6.162 (1,50)	2.247	2.668 (-5,25)
Amarela	529	474 (0,75)	151	205 (-2,64)
Indígena	167	162 (0,10)	66	70 (-0,37)

<b>Total</b>	<b>78.353</b>	<b>33.934</b>
--------------	---------------	---------------

Fonte: Elaborado pelo autor com dados da RAIS/CTPS/CAGED

A tabela acima mostra a realização de um teste qui-quadrado de independência que busca demonstrar se duas variáveis categóricas são relacionadas entre si, ou não. Estão apresentados os valores observados e os valores esperados para cada categoria, além dos resíduos ajustados entre parênteses.

Após a realização do teste, conforme demonstrado na tabela 2, observou-se que a raça e gênero são fatores correlacionados com a movimentação funcional dos imigrantes<sup>5</sup>. Observa-se que a predominância dos homens nas movimentações funcionais também está presente ao se analisar a distribuição por raças. Visto que, com exceção das mulheres brancas, em todas outras categorias observou-se menos mulheres do que era esperado.

Nesta mesma linha, os homens mostraram-se super-representados em todas as categorias, com a exceção dos homens brancos, que apresentaram menos movimentações do que o esperado para a categoria deles<sup>6</sup> (-3,83). Em linhas gerais, de acordo com os dados do teste, é possível dizer que, geralmente, predominam as movimentações funcionais masculinas, e que apenas as mulheres brancas conseguem uma maior penetração no mercado de trabalho (13,45).

Justamente esta capacidade da mulher branca para entrar no mercado de trabalho, pode ser a justificativa para o homem branco apresentar um desempenho abaixo do esperado. Assim como a super-representação do homem preto no mercado (2,54), poder correlacionar-se com a forte dificuldade de a mulher negra inserir-se (-8,93).

Ao correlacionar as categorias de raça com a remuneração dos imigrantes, é necessário destacar que, ao comparar os imigrantes brancos e pretos, os dois principais grupos, observa-se uma diferença salarial no período analisado. Enquanto os imigrantes brancos tinham uma remuneração média de R\$ 2.122,89, os imigrantes negros tinham uma remuneração média de R\$ 1.431,77. No presente estudo, a remuneração foi uma variável que não apresentou uma distribuição normal<sup>7</sup>. Sendo assim, para comparar a diferença de remuneração entre negros e

5 Nível de significância estabelecido em 5%, valor  $p < 0,00$

6 Quando menores que -1,96 ou maiores que 1,96 os resíduos ajustados indicam que aquele resultado é significativo.

7 Teste de Kolmogorov-Smirnov com Sig < 0,00

brancos realizou-se um teste de Mann-Whitney<sup>8</sup>, que demonstrou ser estatisticamente significativa a diferença apresentada.

Esta diferença de remuneração, com relação ao quesito de cor e raça, foi identificada em outros trabalhos, e não apenas para as categorias negros e brancos. De acordo com Hallak Neto e Simões (2020), a diferenciação de rendimentos entre as categorias de imigrantes manifestou-se com grande intensidade no quesito raça e cor, visto que os imigrantes de raça ou cor amarela e branca, apresentam rendimentos superiores aos imigrantes de raça ou cor preta ou parda.

Outro aspecto que deve ser considerado está relacionado com o nível de instrução desses imigrantes. A base de dados utilizada para o desenvolvimento deste trabalho RAIS/CTPS/CAGED divide os imigrantes em sete categorias, desde sem instrução, até os pós-graduados. Conforme demonstrado na tabela abaixo:

TABELA 3 - DISTRIBUIÇÃO DOS IMIGRANTES POR GÊNERO E NÍVEL DE INSTRUÇÃO

Nível	Masculino		Feminino	
	Observado	Esperado (Resíduo)	Observado	Esperado (Resíduo)
Sem instrução	14.469	13.150 (2,89)	4.377	5.695 (-10,14)
Fundamental Completo	11.186	10.957 (0,57)	4.517	4.745 (-1,99)
Médio Incompleto	6.691	7.128 (-1,42)	3.525	3.087 (5,00)
Médio Completo	37.645	37.530 (0,09)	16.139	16.253 (-0,33)
Superior Incompleto	2.162	2.488 (-1,91)	1.404	1.077 (6,72)
Superior Completo	5.975	6.848 (-2,91)	3.839	2.965 (10,21)
Pós-Graduação	225	249 (-0,47)	133	108 (1,66)
	78.353		33.934	

Fonte: Elaborado pelo autor com dados da RAIS/CTPS/CAGED

Observando-se os dados relativos ao nível de escolaridade, tanto entre homens, quanto entre as mulheres, percebe-se que predominam os imigrantes com nível de instrução média. De acordo com Cavalcanti (2021), esta observação está atrelada a consolidação da presença dos imigrantes de nível médio no mercado de trabalho, diferentemente do início da década, em que predominavam os imigrantes com nível superior, relacionado, portanto, aos novos fluxos do sul global.

8 Teste de Mann-Whitney com Sig < 0,00

Analisando os dados do teste, observa-se que as mulheres tendem a apresentar uma formação melhor que a dos homens. Embora a superioridade numérica dos homens faça com que eles estejam numericamente mais representados em todas as categorias. É necessário considerar a quantidade de mulheres que supera o esperado nas categorias mais qualificadas, como superior incompleto (6,72) e principalmente superior completo (10,21). Assim como, percebe-se a sub-representação de mulheres nas categorias sem instrução (-10,14), ou fundamental completo (-1,99).

Enquanto os homens estão sub-representados nas categorias mais qualificadas como superior incompleto (-1,91) e superior completo (-2,91), eles concentram-se de forma anormal dentro da categoria sem instrução (2,89).

É importante salientar que, mesmo as mulheres tendo uma maior qualificação, isto não se traduz em uma remuneração mais alta. A remuneração média dos imigrantes durante o período analisado ficou em R\$ 1.786,14. Entretanto, enquanto a remuneração média dos homens era de R\$ 1.909,20, a das mulheres era de R\$ 1.502,01. O teste de Mann-Whitney verificou que a diferença observada é estatisticamente significativa.

Esta relação entre maior qualificação e menor rendimento para as mulheres imigrantes também foi observada no trabalho de Hallak Neto e Simões (2020, p.107). Segundo eles: “Mesmo com a existência das desigualdades de rendimentos entre homens e mulheres, com os trabalhadores do sexo masculino recebendo em média mais do que as trabalhadoras, as imigrantes, em média, são mais escolarizadas.”

TABELA 4 – PAÍS DE ORIGEM DOS IMIGRANTES

<b>País</b>	<b>Observações</b>	<b>Percentual</b>
Haiti	44.907	(40,0%)
Venezuela	18.329	(16,3%)
Uruguai	10.947	(9,7%)
Senegal	8.624	(7,7%)
Naturalidade Brasileira	7.262	(6,5%)
Argentina	4.859	(4,3%)
Paraguai	2.691	(2,4%)
Cuba	2.558	(2,3%)
China	1.540	(1,4%)
Colômbia	1.271	(1,1%)
Outros	9.299	(8,3%)
<b>Total</b>	<b>112.287</b>	<b>(100,0%)</b>

Fonte: Elaborado pelo autor com dados da RAIS/CTPS/CAGED

Analisando-se a distribuição por países de origem, conforme a tabela acima, é nítida a predominância dos Haitianos e Venezuelanos responsáveis por mais da metade das

movimentações funcionais observadas no período. Isso é expressivo, considerando-se que os imigrantes provinham de 129 países. Esta observação ampara-se na observação de Cavalcanti (2021), em que aponta a crise nas políticas de recepção de imigrantes dos países desenvolvidos, aliado aos efeitos da crise econômica de 2007 nas economias do norte, o que alterou a rota de migração no globo por meio da consolidação da rota sul-sul.

Outro fator digno de nota é que entre as dez nacionalidades com maior representação dentro da amostra, apenas dois países não estão localizados dentro do continente americano. Senegal, país africano e China, representante do continente asiático. Isso pode ser associado a característica do território gaúcho, com uma grande faixa de fronteira com o Uruguai e a Argentina, respectivamente 3º e 6º nacionalidades com maior número de movimentações funcionais.

TABELA 5 – PRINCIPAIS OCUPAÇÕES DOS IMIGRANTES ENTRE 2017 - 2021

<b>Função</b>	<b>Observações</b>	<b>Percentual</b>
Alimentador de linha de Produção	17.064	(15,2%)
Faxineiro	6.724	(6,0%)
Abatedor	5.257	(4,7%)
Servente de Obras	5.051	(4,5%)
vendedor de comercio varejista	4.060	(3,6%)
Trabalhador volante da agricultura	3.551	(3,2%)
Repositor de mercadorias	3.304	(2,9%)
Auxiliar nos serviços de alimentação	3.197	(2,8%)
Magarefe	3.061	(2,7%)
Outros	61.018	(54,4%)
<b>Total</b>	<b>122.287</b>	<b>(100,0%)</b>

**Fonte:** Elaborado pelo autor com dados da RAIS/CTPS/CAGED

Em relação às ocupações, observa-se que predominam as atividades baixa complexidade. Destaca-se as atividades atreladas à indústria alimentícia, como alimentador de linha de produção e abatedor. Além disso, há que se considerar que as atividades desempenhadas no estado estão alinhadas com o parâmetro observado no resto do Brasil, conforme o trabalho de Hallak Neto e Simões (2021), em que predominam as atividades na produção de bens e serviços, e em serviços como vendedores em lojas e mercados, com predominância para os primeiros.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho apresentou de forma resumida alguns dos aspectos da evolução da imigração no estado de Rio Grande do Sul. O fenômeno da imigração no estado tem seguido,

de forma geral, as mesmas características da imigração no restante do Brasil, com predomínio de imigrantes haitianos e venezuelanos.

Ainda que os achados deste trabalho estejam alinhados com outras pesquisas sobre o tema, a abordagem estatística permitiu, não apenas verificar a existência das assimetrias entre os imigrantes, como comprovar a sua significância. Como exemplos significativos pode-se citar as diferenças de remuneração observadas entre homens e mulheres e entre negros e brancos.

Os dados demonstraram uma evolução constante na movimentação funcional dos imigrantes. Predominaram os imigrantes do chamado sul global, dedicados, em sua grande maioria, a atividades de baixa remuneração e escolaridade. Quesitos como raça e cor, assim como o gênero estão correlacionados com a remuneração dos migrantes. Observou-se dificuldade na absorção da mão de obra das imigrantes do sexo feminino no mercado de trabalho, principalmente das imigrantes negras.

A base de dados foi capaz de oferecer uma ampla quantidade de dados para análise com 112.287 observações, além de informações sobre a distribuição por gênero, raça e cor, idade e remuneração, e diversas outras informações. Os dados do ano de 2021, por ainda não estarem completos podem ser citados como uma limitação do trabalho.

## REFERÊNCIAS

MACEDO, Marília; TONHATI, Tânia. Imigração de mulheres no Brasil: movimentações registros e inserção no mercado de trabalho formal (2010-2019). **Revista PÉRIPILOS**, v.4, n.2, p 125 – 155. 2020.

HALLAK NETO, João; SIMÕES, André. Desigualdade de rendimento do imigrante no mercado de trabalho brasileiro. **Revista PÉRIPILOS**, v.4, n.2, p 95 – 124. 2020.

BRASIL. **Lei 13.445, de 24 de maio de 2017**. Institui a Lei de Migração. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/lei/113445.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/113445.htm). Acesso em 01 abril. 2022.

SIMÕES, A; HALLAK NETO, J; CAVALCANTI, L; OLIVEIRA, T; MACEDO, M. Relatório RAIS A **Inserção socioeconômica dos imigrantes no mercado de trabalho formal. Observatório das Migrações Internacionais**; Ministério da Justiça e Segurança Pública/Coordenação Geral de Imigração Laboral. Brasília, DF: OBMigra, 2019.

CAVALCANTI, Leonardo. A década de 2010 (2011-2020): Dinamismo e mudanças significativas no panorama migratório e de refúgio no Brasil. CAVALCANTI, L; OLIVEIRA, T.; SILVA, B. G. **Relatório Anual 2021 – 2011-2020: Uma década de desafios para a imigração e o refúgio no Brasil. Série Migrações. Observatório das Migrações Internacionais**;

Ministério da Justiça e Segurança Pública/ Conselho Nacional de Imigração e Coordenação Geral de Imigração Laboral. Brasília, DF: OBMigra, 2021

HALLAK NETO, João; SIMÕES, André. Inserção do imigrante no mercado formal de trabalho brasileiro entre 2011 e 2020. In. CAVALCANTI, L; OLIVEIRA, T.; SILVA, B. G. **Relatório Anual 2021 – 2011-2020**: Uma década de desafios para a imigração e o refúgio no Brasil. Série Migrações. Observatório das Migrações Internacionais; Ministério da Justiça e Segurança Pública/ Conselho Nacional de Imigração e Coordenação Geral de Imigração Laboral. Brasília, DF: OBMigra, 2021